

O ESTADO E O MUNDO CONTEMPORÂNEO

Nota do Editor¹

O Núcleo de Estudos do Estado e Setor Financeiro, integrante do Centro de Estudos Econômicos e Sociais desta Fundação, elegeu como atividade complementar à **Avaliação do Setor Público Estadual no Rio Grande do Sul — 1980/90** a realização de uma jornada de debates, tendo por tema central **O Estado e o Mundo Contemporâneo**.

A jornada, que se realizou entre novembro e dezembro de 1991, teve como preocupação central as relações entre Estado e Economia, as diferentes formas de intervenção estatal que abrangem políticas econômicas, sociais e de atuação direta na esfera produtiva, em um cenário de reestruturação nacional e internacional.

Sob um prisma nacional, acumularam-se estudos sobre as relações Estado/sociedade/economia. Por outro lado, considerando-se a situação de crise da economia brasileira, o desequilíbrio financeiro, e as dificuldades derivadas do processo inflacionário, da dívida externa, do balanço de pagamentos e dos efeitos iníquos da distribuição de renda, a mediação do Estado torna-se crucial como "locus" privilegiado de resolução de tensões.

A compreensão da importância do Estado assume diferentes feições. A visão neoliberal vê no déficit público, nos gastos excessivos e no grau de participação do Estado na economia as causas básicas da atual crise, tendendo a se tornar senso comum.

Todavia há alternativas. É necessário repensar o papel do Estado em suas múltiplas dimensões: áreas de atuação estratégica na economia, formas de controle democrático que coibam interesses corporativos, acesso à Justiça, mudanças que alterem as formas de representação política. Esse repensar supõe uma nova articulação social que ultrapassa o modelo de Estado desenvolvimentista falido, fundando as bases de um modelo não conjuntural ou de caráter eleitoral, definindo novos parâmetros de intervenção pública que resgatem a cidadania e a participação consciente de transformação social.

A jornada de debates contou com a participação de especialistas de renome nacional, tais como: Beatriz Azeredo, José Carlos Miranda, José Luís Fiori, Maurício Coutinho e Fabio Stefano Erber. Em razão do brilhantismo e do aprofundamento das reflexões que se fizeram presentes nesse evento, a revista **Indicadores Econômicos FEE** entendeu oportuno estendê-las ao conjunto de seus leitores. Dessa forma, foi feita uma transcrição das palestras proferidas pelos convidados, o que certamente impõe aos textos uma linguagem coloquial, sem, no entanto, prejudicar os respectivos conteúdos. Neste trabalho de transcrição, contamos com a prestimosa e eficiente colaboração de Carlos Roberto Winckler e Mercedes Rabelo, aos quais esta Revista presta sinceros agradecimentos.

¹ Esta Instituição agradece à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pelo financiamento desta Jornada de Debates, tornando possível sua realização e sua transcrição, que resultou nesta publicação.